

## FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto:** VELOQUEST CMF

**Código interno de identificação:** 081

**Principais usos recomendados:** Uso Industrial

**Empresa:** Fórmula Surfactantes Ltda.

**Endereço:** Rua Antonio Maffezzolli, 95 – Bairro São Luiz – Brusque /SC – CEP: 88351-370

**Telefone:** (047) 3351-9696

**Telefone para Emergência 24 horas:** (47) 99661-3251

### 2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação:** Toxicidade aguda – Oral, Categoria 5

Olhos, Categoria 2B

Dérmica, Categoria 4

Inalação, Categoria 5

**Elementos Apropriados da Rotulagem:**

**Pictogramas de Perigo**



**Palavra de Advertência**

ATENÇÃO

**Frases de Perigo**

H303 Pode ser nocivo se ingerido

H320 Causa irritação ocular

H312 Causa irritação a pele

H332 Pode ser nocivo se inalado

**Frases de Precaução**

P234 Conservar unicamente no recipiente de origem.

P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P390 Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

### 3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

---

**Substância:** Mistura

**Natureza química:** Combinação de ácidos orgânicos - No. CAS 6419-19-8

**Componente perigoso:** Não há

### 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

---

**Descrição das medidas de primeiros socorros:**

**Recomendação geral**

Consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico de serviço.

**Se for inalado**

Se for respirado, levar a pessoa para o ar fresco. Se não respirar, dar respiração artificial. Consultar um médico.

**No caso de contato com a pele**

Lavar com sabão e muita água. Consultar um médico.

**No caso de contato com os olhos**

Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

**Se for engolido**

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

**Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Não existem informações disponíveis.

### 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

---

**Meios de Extinção**

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

## **Perigos Específicos**

A decomposição térmica pode produzir vapores tóxicos de óxidos de fósforo e/ou fosfina.

A natureza dos produtos de decomposição não é conhecida.

Óxidos de carbono, óxidos de azoto (NOx), Óxidos de fósforo

## **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio**

Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.

## **Outras informações**

Dados não disponíveis

## **6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

### **Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência**

Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Evitar a respiração do vapor/névoa/gás. Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar de respirar o pó.

### **Precauções ao Meio Ambiente**

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

### **Métodos e materiais para contenção e limpeza**

Apanhar os resíduos sem levantar poeiras. Varrer e apanhar com uma pá. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

## **7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### **Precauções para manuseio seguro**

Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar a formação de pó e aerossóis. Providenciar uma adequada ventilação em locais onde se formem poeiras.

### **Condições de armazenamento seguro**

Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

### **Utilizações finais específicas**

Dados não disponíveis

## 8 – CONTROLE DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### **Controle da exposição:**

#### Controles técnicos adequados

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

### **Proteção individual:**

#### Proteção ocular/ facial

Óculos de proteção com um lado protetor. Use equipamento de proteção ocular testado e aprovado de acordo com as normas governamentais adequadas.

### **Proteção da pele:**

Manusear com luvas PVC ou Neoprene. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. Use uma técnica adequada para a remoção das luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato da pele com o produto. Descarte as luvas contaminadas após o uso, em conformidade com as leis e boas práticas de laboratório. Lavar e secar as mãos.

### **Proteção do corpo:**

Roupas impermeáveis, O gênero de equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no lugar de trabalho.

### **Proteção respiratória:**

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

**Estado físico:** Líquido

**Cor:** Incolor a levemente amarelado

**Odor:** Característico

**pH:** 3,0 a 5,0 (em solução a 10%)

**Viscosidade:** 8,7 µPa.S

**Condutividade:** 13,35 mS/cma

**Densidade:** 1,1748 g/cm<sup>3</sup>

**Ponto de Ebulição:** 100°C

**Fusão:** N.A

**Decomposição:** N.A

**Inflamabilidade:** N.A

**Clarão:** N.A

**Auto-Inflamação:** N.A

**Propriedades comburentes:** N.A

**Solventes Orgânicos:** Insolúvel

**Solubilidade:** Solúvel em água  
**Solventes Orgânicos:** Insolúvel

## 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

---

**Estabilidade Química:** Dados não disponíveis

**Reatividade:** Dados não disponíveis

**Possibilidade de Reações Perigosas:** Dados não disponíveis

**Condições a Serem Evitadas:** Evitar a umidade.

**Materiais Incompatíveis:** Bases

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

---

**Toxicidade Aguda:**

DL50 Oral - ratazana - 2,100 mg/kg

**Corrosão/irritação da pele:**

DL50 Dérmico - coelho - > 6,310 mg/kg

Corrosão/irritação cutânea Pele - coelho

**Lesões oculares graves/irritação ocular:**

Olhos - coelho - Irritação moderada dos olhos

**Sensibilização respiratória ou à pele:**

Dados não disponíveis

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Dados não disponíveis

**Carcinogenicidade:**

IARC: Nenhum componente deste produto presente a níveis maiores ou iguais a 0.1% é identificado como carcinogénio provável, possível ou confirmado pelo IARC.

**Toxicidade à reprodução:**

Dados não disponíveis

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única**

Dados não disponíveis

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida**

Dados não disponíveis

## Perigo por aspiração:

Dados não disponíveis

## Efeitos potenciais para a saúde:

Inalação: Pode ser perigoso se for inalação. Pode causar uma irritação do aparelho respiratório.

Ingestão: Pode ser perigoso se for engolido.

Pele: Pode ser perigoso se for absorvido pela pele. Pode causar uma irritação da pele.

Olhos: Provoca irritação ocular grave.

## 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

---

**Ecotoxicidade:** CL50 - Salmo salar (Salmão Atlântico) - 150 mg/l - 96 h

CE50 - Daphnia magna - 297 mg/l - 48 h

**Persistência e Degradabilidade:** Não existem informações disponíveis

**Potencial Bioacumulativo:** Não existem informações disponíveis

**Mobilidade no Solo:** Não existem informações disponíveis

**Resultados da avaliação PBT e mPmB:** Não existem informações disponíveis

**Outros Efeitos Adversos:** Não existem informações disponíveis

## 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

---

### Métodos recomendados para destinação final

**Produto:** Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idônea de tratamento de resíduos. Dissolver ou misturar o material com um solvente combustível e queimar em incinerador químico equipado com pós-combustor e purificador de gases.

**Embalagem:** Eliminar como produto Não utilizado.

## 14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

---

### Regulamentações internacionais

**Vias terrestres:** N.A

**Vias férreas:** N.A

**Via marítima:** N.A

**Via aérea:** N.A

**Obs:** Produto não classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

## **15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

Decreto–Lei No 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.  
Lei No 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.  
Decreto No 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.  
Decreto No 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.  
Decreto No 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.  
Decreto No 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas. Decreto No 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei No 9.605/98).  
Decreto No 4.097 de 24/01/02 – Altera os Arts. 7o e 19o dos Regulamentos para os Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decretos No 96.044, de 18/5/88, e 98.973, de 21/2/90, respectivamente.  
Resolução no 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos.  
Resolução No 701/04 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.  
Resolução No 1644/06 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.  
Resolução No 2657/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.  
Resolução No 2975/08 ANTT - Altera a Resolução no 420/04 ANTT.  
Resolução No 3383/10 ANTT – Altera a Resolução no 420/04 ANTT.  
Portaria No 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.  
Resolução No 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.  
NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.  
NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.  
NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.  
NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).  
NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.  
NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.  
NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.  
NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

## **16 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

Devem ser observados todas as normas legais locais e nacionais.

As informações estão baseadas no estágio de nosso conhecimento atual, e têm por objetivo a descrição do produto com relação aos seus requisitos de segurança. Estas informações não representam quaisquer garantias de especificações particulares ou gerais. É responsabilidade do usuário a garantia de que o produto seja adequado para a aplicação prevista. As informações são prestadas de boa-fé e não assumimos nenhuma responsabilidade por qualquer dano causado pela má utilização destas informações.